



**DECLARAÇÃO DAS DATAS DE REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
OCORRIDAS EM 2014 DURANTE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA
LDO-2015 E LOA-2015, CONFORME EXIGÊNCIA DO ART. 48 DA LRF**

(Item 40, Anexo I, Res. TC Nº 018/2014)

Declaro, para todos os fins, que as audiências publicas realizadas no Município de Cortês, no período de elaboração da LDO 2015 e LOA 2015, aconteceram nas seguintes data:

- 1) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO para 2015) – 23 de Julho de 2014;
- 2) Lei Orçamentaria Anual (LOA para 2015) - 18 de Setembro de 2014.

Cortês, 10 de Março de 2015.

JOSÉ GENIVALDO DOS SANTOS
-Prefeito-

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA COMPOSIÇÃO DA LEI DE DIR
ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE CORTÊS, PARA O EXERCÍCIO DE 2015
Aos vinte e três dias, do mês de julho, do ano de dois mil
e catorze, às catorze e trinta horas, no sal da Prefeitura
Municipal de Cortês, dando andamento ao processo de
elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o
ano de dois mil e quinze, após chamamento da popu-
lação, de uma forma geral, através de diversos ve-
culos de comunicação, para concepção participativa
da referida Lei, iniciou-se a reunião com uma fe-
ta e robusta apresentação explicativa sobre o que é
para que serve, como se elabora e onde se aplica
a referida Lei, pelo Dr. José Carlos Batista, contador da
Prefeitura Municipal de Cortês, a todos os presentes, dentre
eles estão os secretários municipais, diretores e assessores da
Prefeitura, presidentes de associações comunitárias, represen-
tante da Câmara Municipal de Vereadores e população em
geral. Após apresentação genérica sobre o tema, o apresen-
tador direcionou seu discurso para a parte técnica, de-
do os ouvintes bem informados sobre o assunto. Em segui-
da ele franqueou a palavra aos presentes, surgiram algu-
mas dúvidas e indagações de alguns participantes que fo-
ram imediatamente respondidos pelo Dr. José Carlos, de-
do participantes satisfeitos e esclarecidos. O senhor Aníbal
Ferreira lamentou a presença de um único vereador
ao evento o vereador José Antônio. Prosseguindo o apresenta-
dor referiu-se ao dimensionamento macro inerente à LDO, co-
mentou sobre a obrigatoriedade, para que funcione bem, de
ser eficaz além de eficiente. Informou ainda que até a
próxima sexta-feira deverão ser apresentadas sugestões de
de inclusão ou exclusão de novos itens. O senhor Arnaldo Be-
nardino sugeriu que qualquer um dos presentes que quei-
ram apresentar alguma inclusão mas não tenham
a habilidade para usar a linguagem macro exige





da pela lei, que apresentem a ideia e ela ser
brevitada e/ou aperfeiçoada em conjunto. O senhor E
demilton Oliveira, do Conselho Municipal de Desenvolvi-
to Rural sugeriu a compra de um tractor com imple-
mentos agrícolas para gradeamento de terra. Em segui-
da a palavra foi franqueada aos presentes e como não
quem se manifestou a reunião foi encerrada e es-
ta ata lavrada para registro dos assuntos discutidos.

A ata vai assinada por todos os presentes. Pôrtes, 23/07/20

- Vij de Barros Lima,
- Aparecido de Souza,
- Maria Maria de Jesus Barbosa,
- João do Nascimento,
- Forj Maxcio das Silvas,
- Marta Maria da Silva,
- Demar da Silva,
- Rosemilda Santos Silva,
- Diana Carla Silva de Melo,
- da Silva,
- Celia Borges,
- Cylo José da Silva,
- Roberto A. P. Silva,
- Leina Fabiano,
- Margarita Maria da Silva,
- Olívia da Silva de Souza,
- João Valdeir da Silva,
- João Silvano de Araújo,
- João Bosco dos Santos,
- Francisco de Paula,
- Glauco da Silva,
- João Henrique Ferreira de Souza,
- Amândio Antonio da Silva,
- Sec. FRANCAS



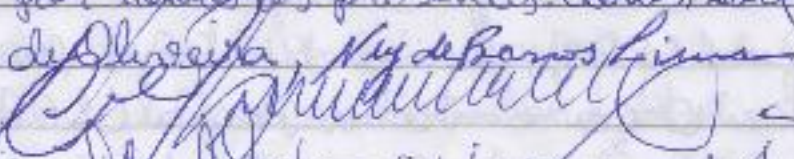
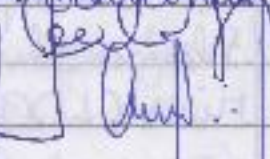
Ata de audiência pública para discussão da LOA E PPA do Município de Cortês, para o exercício de 2015. Aos dezesseis dias do mês de Setembro de dois mil e catuzze às catuzze horas e trinta minutos no salão nobre da Prefeitura de Cortês, deu-se início à audiência pública com a finalidade de revisar o Plano Plurianual - PPA correspondente ao período de 2014 a 2017 e colatar informações e sugestões para a elaboração do orçamento de 2015, peças estas que serão encaminhadas para votação, na Câmara Municipal, até o dia 30 de Setembro, a Prefeitura Municipal de Cortês, por meio do prefeito José Genivaldo dos Santos, realizou audiência pública. Além do Prefeito estiveram presentes o Vice Prefeito, o Sr. José Célio, Secretário de Finanças, o Sr. Valdemiro de Lira, o Secretário de Administração, o Sr. José Antonio da Silva Braga, o Secretário de Governo, o Sr. Helton Fontes, o Secretário de Saúde, o Sr. José Waldivan, a Secretária de Ação Social Sra. Cristiane Oliveira, a Secretária de Educação a Sra. Maria Esterilda, o Secretário de Obras o Sr. Juandir Figueiredo, o Secretário de Agricultura, o Sr. Ney de Barros Lima, o Secretário de Turismo, o Sr. Salatiel Oliveira, o Secretário de Meio Ambiente, o Sr. Sérgio Henrique, a Controladora Interna, a Sra. Maria Aparecida, o Presidente do Regime Próprio de Previdência, o Sr. Admir Barba, o Contador da Prefeitura de Cortês, o Sr. José Carlos, que conduziu os trabalhos e detalhou o orçamento. Além dos representantes da população de Cortês presentes. Antes de abrir para as falas da assembleia, o Prefeito falou que para que o município avance, é fundamental a participação da população no processo de discussão das peças orçamentárias. Inibido que o grande papel desse encontro não é definir recursos. É mais o caráter de educar a população para a importância do planejamento e ter um equilíbrio de entendimento até mesmo para poder lutar e reivindicar, declarou o Contador, José Carlos,



conduzia a audiência sobre a LOA e PPA, com a equipe técnica de orçamento. "Este ano a LOA foi confeccionada à várias mãos, com a participação dos seus representantes no Legislativo, (depo) dos técnicos de orçamento, os secretários municipais cada um em seu respectivo orçamento, e por fim vetado e assinado pelo Senhor Prefeito. Agora teve início a outra etapa em que dá oportunidade à população, tanto nesta audiência pública quanto através dos seus representantes no legislativo, fazer a análise da LOA. A participação popular é imprescindível, no entanto, a gente se depara com uma participação popular pequena, apesar de termos divulgado amplamente nos principais veículos de comunicação da cidade" avaliou. O Secretário de Finanças explicou que o orçamento transforma em recursos financeiros as atividades da administração pública, do poder público e das comunidades organizadas. Sendo assim o orçamento público é utilizado para gerenciar e controlar a aplicação dos recursos públicos e monitorar os gastos do governo. Lembrou que, de acordo com a Constituição, a elaboração do contrato orçamentário deve ser feita com base em três instrumentos legais: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Posteriormente à audiência o documento será encaminhado à Câmara Municipal, até o dia 30 de setembro, lembrou. O orçamento final deve ser votado e aprovado pelas parlamentares até o dia 31 de dezembro. Para que seja aprovado, o orçamento poderá ser modificado pelas vereadoras, por meio de emendas parlamentares. O Contador Zé Carlos, lembrou que o Plano Plurianual (PPA) se constitui na síntese dos esforços de planejamento de longo prazo da administração pública, ori-



entando a elaboração dos demais planos e programas de governo, assim como do próprio orçamento anual. "O PPA é uma lei com vigência de quatro anos, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e as relativas aos programas de duração continuada." mencionou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece metas, prioridades, metas fiscais e orientará a elaboração da proposta orçamentária. É uma lei de prioridade anual, que faz o enlaceamento do PPA com a LOA, ou seja, conecta os objetivos e prioridades de médio prazo para as de curto prazo, pois é nela que constam as metas e prioridades da administração municipal para o exercício subsequente. "A Lei Orçamentária Anual (LOA), que é uma lei de caráter anual, que deverá discriminar a origem e o montante dos recursos a serem obtidos, ou seja, a estimativa das receitas, além de fixar a natureza e o total das despesas para o período." Em seguida a palavra foi franqueada aos presentes e como ninguém se manifestou, a reunião foi encerrada e esta Ata lavrada para registro dos assuntos discutidos, esta vai assinada por todos os presentes. Pontes, Sr. da 2ª Diretoria

Maria de Oliveira, Ney de Barros Lima,  

~~Relatório assinado por José Genivaldo dos Santos e Souza de Souza,
 Maria de Oliveira, Ney de Barros Lima, José Genivaldo dos Santos, José Roberto Silva,
 Carlos José da Oliveira.~~

Maria Madalena Alves da Silva, Maria Madalena Belarmino, Sone Barbosa Belarmino, Fabien Feido Nascimento, Evania Paiva dos Santos Silva, Flávia Maria da Silva, Flávia Raira de Farias Escavala da Candido, Rosângela Santos Silva, José Maria da Silva, Moysés da dos Santos, Izabela B. Gomes Saide da Mello,



Diretor José ~~Antônio~~ (gestor de recursos), Amador Antonio
~~do~~ ~~João~~ ~~de~~ ~~Freixo~~
~~João~~ ~~de~~ ~~Freixo~~
maria ~~marceli~~ da Silva ~~de~~ ~~Alto~~, ~~cláudia~~ ~~de~~ ~~Alto~~
quarta ~~parte~~ ~~de~~ ~~João~~ ~~de~~ ~~Silva~~. ~~Tudo~~ ~~o~~ ~~restante~~
~~João~~ ~~de~~ ~~Freixo~~, ~~cláudia~~ ~~de~~ ~~Alto~~
~~João~~ ~~de~~ ~~Freixo~~, ~~cláudia~~ ~~de~~ ~~Alto~~
miriam Eliane maria da Silva,